



**BASILEIO ton PATHROS**  
**EPIKYRONO BASILIKOS**

Palati George V  
Ypiresia ton Kagkelarios Basilikos

*Neápoli, 25 de março de 2020*

**Epistolí pros ti Mikrokratiki Koinótita**  
Carta a Comunidade Micronacional

*Caríssimos Monarcas e Líderes das Micronações amigas e aliadas de Pathros.  
Excelentíssimos Monarcas e Líderes de Micronações sem relação com Pathros.  
Nobres cidadãos de Micronações amigas ou não.  
Demais Micronacionalistas.*

Durante os últimos anos, Pathros buscou se manter fora dos holofotes da política internacional, não obtivemos sucesso por em diversas vezes nosso nome era mencionado aqui e acolá. Embora tal atitude se mostrasse necessária em tempos de reestruturação interna, hoje não se faz mas necessário este distanciamento.

Assim sendo, ocupando novamente o cargo de Chanceler desta querida micronação, decidi por começar exatamente por este ato, sem protocolo para tecer algumas explicações e informar toda a COMUNIDADE MICRONACIONAL.

Creio que antes de qualquer coisa, um pedido de desculpas seja imperioso um PEDIDO DE DESCULPAS a toda comunidade micronacional que possa ter se ofendido com qualquer atitude de nossa parte, enquanto micronação e dos nossos micronacionalistas.

Quando tomamos uma decisão, tomamos visando um bem maior, todavia tal intuito não nos exime de qualquer erro e muito menos serve de excusas.

Erramos sim e muito e se acreditam que merecemos julgamentos por conta desses erros nos cabe respeitar, todavia cumpre ressaltar que por trás de uma tela e um teclado, ou mesmo um smartphone existe um ser humano, com virtudes e defeitos, paixões e ambições, um ser humano falho mas que se propõe a buscar o melhor, quer onde esteja, e que também erra mas também acerta.

Assim sendo estendo nosso pedido de desculpas a todas as nações, amigas, aliadas ou sem nenhum tipo de relação. A VOCÊS, NOSSAS DESCULPAS.

Dito isto, faz-se oportuno adentrar a algumas questões.

Há alguns meses, o Império Alemão denunciou o Pacto Peregrino e todos os tratados conexos ao mesmo, entendendo estes que Pathros havia atentado contra o Pacto.

Lastimamos ver laços históricos sendo rompidos, todavia respeitamos a decisão da Alemanha, uma nação livre e soberana, de se retirar do pacto, voltando a estabelecer para conosco um nível menor de confiança mútua, ainda sim digno de respeito, consideração e sobretudo diálogo.

Seguiremos ainda que separados, direções que em algum momento podem novamente se convergir, deixando os canais apropriados abertos caso Munique queira dialogar, como deve ser as relações para com qualquer outra micronação.

Quanto a continuação do Pacto Peregrino, se for da vontade do Reino da Itália em persistir na sua manutenção, continuaremos juntos, nessa histórica construção coletiva, que nos permitiu alcançar um portal dinâmico, a contínua troca de experiências quanto àquele, o usufruto de um sistema monetário, e novas perspectivas para a atividade micronacional.

Da mesma forma, também compreenderemos a vontade do Reino da Itália, em extinguir o Pacto Peregrino, e mesmo assim, em nada abalando as nossas relações. Ressaltamos que o diálogo definirá nos próximos dias os rumos que devemos seguir.

Explanado e finalizado tal ponto, cumre-me ressaltar a visão de Pathros quanto a Diplomacia micronacional.

Nós entendemos que a Diplomacia nada mais é do que uma forma de as micronações se relacionarem, trocarem experiências e ampliar as amizades. Assim sendo Pathros entendem que as relações diplomáticas devem ser algo saudável, tanto para a micronação quanto para os cidadãos

que nela residem. Não há necessidade de uma micronação dizendo para outra como deve ser ou deixar de ser feita alguma coisa.

A Diplomacia não pode servir como um jogo de War, onde se verifica quem tem mais territórios, Pathros entendeu isso e se desfez de todos seus territórios referenciais, possuindo apenas territórios fictícios, buscando assim evitar inimizades e animosidades por conta de territórios.

Nós queremos nos relacionar diplomaticamente com aqueles que buscam a paz neste hobby e que nos enxergue como amigos, do contrário preferimos, mesmo que de forma entristecida por onde esse hobby chegou, seguirmos sozinhos.

Momentaneamente, assim como algumas várias micronações, não estamos com pessoal apto a ser alocado no exterior para estreitamento das nossas relações. Manteremos os contatos, em nível entre as sedes das chancelarias, por contato direto, exceto se houver a presença de embaixadores já acreditados em Pathros. Situação a qual nos levará a prestigiá-los para o pleno exercício das relações diplomáticas.

Assim finalizo dizendo que estamos abertos a dialogar com qualquer micronação, fortalecer laços de amizade ou mesmo criar novos.

Nesse ponto me coloco a disposição de todos.

Sendo o que me cabia informar, finalizo esta dizendo;

*A confiança é uma das principais virtudes da verdadeira amizade. Portanto, não deixe que percam a que sentem por você, pois sem ela, você passa a ser uma pessoa comum, apenas um conhecido, na vida de quem sempre te quis bem. (Gabriel Moretti)*

Cordialmente;



Chanceler Real